

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ

Concurso Público Sob Regime Estatutário - Ano 2002

CADERNO DE QUESTÕES



Prova para o Cargo de:

Nutricionista

CÓDIGO

SS10

TURNO

TARDE

Realização:



Fundação
Euclides da Cunha

ATENÇÃO

1. Aguarde a autorização do Fiscal de Sala para iniciar a leitura das questões da prova.
2. A prova terá duração de 3(três) horas, o candidato que terminar a prova só poderá sair após decorrido 1 hora de seu início.
3. Este Caderno é Composto de:
20 Questões de Conhecimento Específico - Questões de 01 a 20;
10 Questões do S.U.S. - Questões de 21 a 30;
10 Questões de Língua Portuguesa - Questões de 31 a 40.
4. Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar qualquer esclarecimento sobre a resolução das questões: esta tarefa é obrigação exclusiva do candidato.
5. Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.
6. Em cada questão só há uma opção correta de resposta, portanto evite rasurar seu Cartão de Respostas, pois em hipótese alguma ele será substituído.
7. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Respostas; apenas confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assine no local indicado.
8. O gabarito desta prova estará disponível nos postos de atendimento e no site www.fundec.org.br, a partir de 17/12/02.
9. Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes do Manual do Candidato.

BOA SORTE

Conhecimento Específico

01 - A temperatura de conservação para carnes, que serão utilizadas dentro de vários dias, e para vegetais e frutas é de respectivamente:

- A) -10C a -16C e 2C;
- B) -5C a -10C e 10C;
- C) -5C a -18C e 5C;
- D) -12C a -18C e 10C;
- E) -8C a -16C e 5C.

02 - No paciente com esofagite de refluxo, as recomendações a serem prescritas são:

- A) aumentar o número de refeições ricas em gordura, evitar alimentos ácidos e deitar 1 hora após as refeições;
- B) aumentar o número de refeições ricas em proteínas, evitar alimentos ácidos e deitar 1 hora após as refeições;
- C) evitar alimentos ricos em gordura, os ricos em cafeína e álcool e só deitar 3 horas após as refeições;
- D) aumentar o volume e o número de refeições, evitar alimentos excitantes e só deitar 3 horas após as refeições;
- E) comer freqüentemente alimentos, porém em quantidades pequenas, dando preferência aos que estimulam a secreção gástrica.

03 - Nas recomendações que podem ser feitas para um indivíduo com anemia ferropriva, deve-se incluir:

- A) aumento da ingestão de alimentos ricos em Ferro não heme, porque é a forma melhor utilizada; evitar ingerir grandes quantidades de chá ou café nas refeições e evitar a ingestão concomitante de Vitamina C;
- B) aumento da ingestão de alimentos ricos em Ferro heme, porque é a forma melhor utilizada pelo organismo; evitar ingerir grandes quantidades de chá ou café nas refeições;
- C) aumento da ingestão de alimentos ricos em Ferro não heme por ser a forma mais biodisponível e evitar a ingestão de alimentos ricos em tanino e em Vitamina C;
- D) aumento da ingestão de alimentos ricos em Ferro heme e dos ricos em taninos e Vitamina C;
- E) aumento da ingestão de alimentos ricos em Ferro heme, ricos em taninos, porém não ingerir concomitantemente a Vitamina C.

04 - A regra correta para a cocção de hortaliças frescas é:

- A) repolho, nabo, couve-flor, devem ser coccionados em panela destampada e com quantidade maior de água;
- B) prepará-las inteiras, adicionando bicarbonato de sódio no meio de cocção;
- C) cozinhar as hortaliças em água sem sal, e em quantidade suficiente apenas para cobrir o vegetal;
- D) ao término da cocção, preferencialmente desprezar a água utilizada;
- E) colocar vinagre ou limão na água de cocção dos vegetais de coloração verde.

05 - Em um paciente com Diabetes Mellitus há 3 anos, com 48 anos de idade, com IMC > 30, a conduta dietoterápica mais recomendada é:

- A) hiperprotéica, normoglicídica e normocalórica;
- B) hiperprotéica, hiperglicídica e hipercalórica;
- C) hipoprotéica, normoglicídica e normocalórica;
- D) normoprotéica, hipoglicídica e hiperlipídica;
- E) normoprotéica, normoglicídica e hipocalórica.

06 - No planejamento de cardápios, alguns fatores são imprescindíveis:

- A) condições econômicas, hábitos alimentares, exigências nutricionais, harmonia e variedade;
- B) condições econômicas, hábitos alimentares, exigências nutricionais e composição do alimento;
- C) condições econômicas, exigências nutricionais, variedade, peso e idade da clientela;
- D) condições econômicas, hábitos alimentares, harmonia e variedade, e temperatura adequada;
- E) condições econômicas, hábitos alimentares, harmonia, peso e idade da clientela.

07 - Considerando a sua praticidade, os indicadores mais empregados para a avaliação do crescimento físico do lactente são:

- A) prega cutânea bicipital, peso, comprimento e perímetro braquial;
- B) perímetro braquial, peso, comprimento e prega cutânea tricipital;
- C) circunferência cefálica e torácica, peso, comprimento e perímetro braquial;
- D) prega cutânea tricipital e bicipital, peso e comprimento;
- E) prega cutânea tricipital e bicipital, peso e circunferência torácica.

08 - As orientações que devem ser dadas para a prevenção de cáries são:

- A) escovação após ingestão de alimentos, principalmente gordurosos, e escovação antes de dormir;
- B) escovação após ingestão de alimentos, principalmente fibras, e escovação antes de dormir;
- C) escovação após ingestão de alimentos, principalmente ricos em proteína e fibras, e antes de dormir;
- D) escovação após ingestão de alimentos, principalmente ricos em proteína, e antes de dormir;
- E) escovação após ingestão de alimentos, principalmente ricos em carboidratos, e escovação antes de dormir.

09 - A xeroftalmia e a cegueira noturna são problemas oculares causados por deficiência de:

- A) Vitamina E;
- B) Vitamina A;
- C) Vitamina C;
- D) Vitamina B12;
- E) Vitamina D.

10 - Em gestantes eutróficas, o ganho de peso gestacional deve ser:

- A) em torno de 500g/semana;
- B) entre 100 a 200g/semana;
- C) de 1kg a 2kg/mês no máximo;
- D) de 1kg no 1º trimestre e 300 a 400g nas semanas posteriores;
- E) de 3 a 4kg no 1º trimestre e 100 a 200g nas semanas posteriores.

11 - O leite de vaca na alimentação do lactente pode estar relacionado a problemas como:

- A) inadequação da sua composição em relação às necessidades nutricionais, tolerância digestiva, metabólica e excretora da criança;
- B) a forma de preparo das mamadeiras, além da possibilidade de causar intolerância à glicose;
- C) inadequação da sua composição em relação às suas necessidades nutricionais, além da possibilidade de causar intolerância à sacarose;
- D) hiponatremia, devido à carga metabólica imposta pela concentração de solutos (sódio, potássio, cloro e proteína) sobre sua função renal imatura;
- E) preparo em condições higiênicas inadequadas.

12 - Um indivíduo com queimadura de 1º grau generalizada, em sua prescrição dietética, NÃO pode deixar de ter as seguintes recomendações:

- A) restrição hídrica, VET adequado à idade, complexo B e potássio aumentados;
- B) aumento da ingestão hídrica e do VET, das vitaminas do complexo B, vitamina A e C e zinco;
- C) restrição hídrica e de eletrólitos, VET adequado à idade, vitaminas do complexo B aumentadas, porém zinco e potássio diminuídos;
- D) aumento da ingestão hídrica, do VET e do zinco, complexo B e vitamina A normais;
- E) aumento do VET, vitamina A, vitamina C e complexo B, porém diminuir zinco e ingestão hídrica.

13 - Pré-termos, de peso adequado para a idade gestacional, costumam apresentar as seguintes fases de crescimento ponderal pós-natal:

- A) perda de peso proporcionalmente maior quanto menor for a idade gestacional > estabilização e reinício do ganho ponderal período de recuperação acelerada > crescimento em velocidade normal;
- B) período de recuperação acelerada > crescimento em velocidade normal > estabilização do peso;
- C) ganho de peso proporcionalmente menor quanto maior for a idade gestacional > estabilização do peso > crescimento em velocidade normal;
- D) ganho de peso proporcionalmente menor quanto maior for a idade gestacional > estabilização do peso > crescimento em velocidade acelerada;
- E) perda de peso proporcionalmente maior quanto menor for a idade gestacional > recuperação acelerada.

14 - Na pancreatite, saindo da fase aguda, a fórmula enteral mais recomendada é:

- A) normoprotéica (ptn. hidrolizada), hiperglicídica e hipolipídica (TCM);
- B) hiperprotéica (ptn. hidrolizada), normoglicídica e hipolipídica (TCM);
- C) hipoprotéica (ptn. hidrolizada), hipoglicídica e hipolipídica (TCM);
- D) normoprotéica (ptn. hidrolizada), hipoglicídica e normolipídica (TCM);
- E) hipoprotéica (ptn. hidrolizada), normoglicídica e hipolipídica (TCM).

15 - Para a despensa do hospital, foram comprados, entre outros gêneros, 10kg de batata. Ao ser descascada, obteve-se 8.6kg. O fator de correção a ser aplicado para este alimento será de:

- A) 86;
- B) 860;
- C) 1.3;
- D) 1.16;
- E) 0.86.

16 - Em serviços de alimentação:

- A) ficou provado que não deve ser feita instalação de música na cozinha, pois aumenta a conversa entre os empregados, acarretando diminuição do índice de produção;
- B) ficou provado que deve ser feita instalação de música na cozinha, pois diminui a conversa entre os empregados, acarretando aumento do índice de produção;
- C) deve-se manter temperatura de 15 a 20°C e umidade relativa até 40%, que são consideradas compatíveis com as operações realizadas neste serviço;
- D) deve-se manter temperatura de 20°C e umidade relativa até 40%, que são consideradas compatíveis com as operações realizadas neste serviço;
- E) as janelas ou outro tipo de abertura deverão estar dispostos de forma que permitam a penetração direta do sol sobre a superfície de trabalho;

17 - Para o planejamento físico de serviços de alimentação devemos considerar:

- A) em áreas de tráfego, mínimo de 0,90m, espaço entre os equipamentos de 1,50m, e diante das painéis a vapor, 1,50m;
- B) em áreas de tráfego, mínimo de 2,40m, espaço entre os equipamentos de 1,50m e diante das painéis a vapor, 2,00m;
- C) em áreas de tráfego, mínimo de 0,80m, espaço entre os equipamentos de 1,50m e diante das painéis a vapor 2,40m;
- D) em áreas de tráfego, mínimo de 2,50m, espaço entre os equipamentos de 0,50m e diante das painéis a vapor, 2,40m;
- E) em áreas de tráfego, mínimo de 1,50m, espaço entre os equipamentos cerca de 0,90m e diante das painéis a vapor 1,20m.

18 - Como métodos de preservação alimentar, podemos dizer que:

- A) a refrigeração faz parte do processo bactericida e é bastante eficaz;
- B) a cocção faz parte do processo bacteriostático e é bastante eficaz;
- C) preservantes químicos fazem parte do processo bacteriostático e são bastante eficazes;
- D) como processo bactericida, estão incluídos a cocção, conservação em latas, defumação, irradiação e preservantes químicos;
- E) a adição de ácido (salmoura em vinagre) é o melhor método usado em processo bactericida.

19 - Para a higienização de utensílios e peças de equipamentos, devemos:

- A) evitar a imersão dos utensílios em água para amolecer as incrustações;
- B) utilizar sempre, para melhorar a limpeza, lã, palha ou escova de aço;
- C) preferencialmente lavar e enxaguar por lote;
- D) após o enxágüe, desinfetar os utensílios com cloro;
- E) no caso de panos e luvas de aço, lavá-los com bastante detergente e mantê-los de molho por 2 horas.

20 - Para se ter um bom controle higiênico-sanitário de lactários, recomenda-se:

- A) lavar bem as mãos com água e sabonete perfumado, antes de entrar no lactário;
- B) após lavar bem as mãos com água e sabonete neutro, lavá-las rapidamente com éter;
- C) após lavar bem as mãos (inclusive anéis) com água e sabonete neutro, lavá-las rapidamente com clorofórmio;
- D) para quem faz o preparo de mamadeiras e use unhas grandes, levar obrigatoriamente no uniforme escovinha para higienizá-las quando necessário;
- E) para quem faz o preparo de mamadeiras, fazer uso de protetor de calçados e máscara.

21 - A Constituição Federal Brasileira de 1988 apresenta a saúde como:

- A) o conceito da Organização Mundial da Saúde;
- B) um bem a ser adquirido pelo indivíduo no mercado;
- C) um dever do cidadão de buscar a ausência da doença;
- D) uma decisão a ser tomada ou não pelos empresários;
- E) um direito do cidadão garantido por políticas sociais e econômicas.

22 - A necessidade de se reduzirem as disparidades sociais e regionais existentes em nosso país por meio, entre outros, das ações e dos serviços de saúde, define-se pelo conceito de:

- A) universalidade;
- B) integralidade;
- C) territorialização;
- D) equidade;
- E) hierarquização.

23 - O Plano de Saúde consolida, em cada esfera de governo, o processo de planejamento na área da saúde, sendo um instrumento de:

- A) transferência de recursos;
- B) clientelismo político;
- C) fiscalização por parte do Ministério da Previdência Social (MPAS);
- D) controle por parte do Ministério da Justiça;
- E) orientação das ações no campo sanitário.

24 - A crise da Medicina Científica teve início na década de 70, devido a problemas de:

- A) eficiência, ineficácia e desigualdade na distribuição de seus elementos estruturais;
- B) eficiência, ineficácia e equidade na distribuição de seus elementos estruturais;
- C) ineficiência, ineficácia e desigualdade na distribuição de seus elementos estruturais;
- D) ineficiência, eficácia e desigualdade na distribuição de seus elementos estruturais;
- E) ineficiência, ineficácia e equidade na distribuição de seus elementos estruturais.

25 - No ano de 1984, em Toronto, Canadá, surgiu a proposta de Cidades Saudáveis, cujo desenvolvimento tem a seguinte diretriz:

- A) orientação para a formação de recursos humanos pelas propostas do Relatório Flexner;
- B) saúde como qualidade de vida, tendo a intersetorialidade como estratégia principal;
- C) exclusão da participação da comunidade nas discussões das ações sanitárias;
- D) utilização dos hospitais como espaços privilegiados de diagnóstico e tratamento;
- E) mecanicismo: o corpo humano é visto como uma máquina.

26 - Antes do SUS, mais especificamente, antes da implementação da Norma Operacional Básica (SUS 01/93), não se poderia considerar que os municípios brasileiros tivessem "sistemas municipais". Os municípios tinham:

- A) serviços de saúde municipais, porém não tinham capacidade de gestão do conjunto das instituições e unidades de prestação de serviços de saúde localizadas em seus territórios;
- B) serviços de saúde municipais e privados, porém com capacidade de gestão apenas das instituições e unidades de prestação de serviços conveniadas;
- C) serviços de saúde municipais, estaduais e federais com capacidade de gestão semiplena do conjunto das instituições e unidades de prestação de serviços de saúde localizadas em seus territórios;
- D) serviços de saúde ambulatoriais, porém não tinham capacidade de gestão dos serviços hospitalares localizadas em seus territórios;
- E) serviços de saúde do primeiro e segundo nível de atenção, porém não tinham capacidade de gestão dos serviços de atenção terciária localizados em seus territórios.

27 - O propósito fundamental do processo de territorialização é permitir:

- A) a definição de prioridades em termos de problemas e grupos, o que se refletirá na definição das ações mais adequadas e, conseqüentemente, em um maior impacto positivo sobre os níveis de saúde e as condições de vida;
- B) a seleção de uma área geográfica para o desenvolvimento de estudos que possam ser comparados com outras regiões, verificando os impactos na atenção à saúde e nas condições de vida;
- C) a identificação de uma área delimitada que servirá para restringir o atendimento a um determinado grupo populacional, privilegiando a focalização das ações e a racionalização dos recursos;
- D) a definição de prioridades em termos dos interesses políticos, o que se refletirá na definição das ações de maior visibilidade e, conseqüentemente, em uma maior divulgação positiva e na aceitação dos projetos junto à comunidade;
- E) a identificação das áreas onde deverão ser instalados os hospitais de referência da região, viabilizando o sistema de ofertas da atenção de maior complexidade, acoplado à rede de serviços laboratoriais.

28 - Os gestores estaduais e municipais devem buscar a melhor maneira de garantir a eficiência, a eficácia e a efetividade do SUS, não raro com recursos escassos. Os princípios que estão diretamente relacionados são:

- A) participação popular - participação do setor privado;
- B) regionalização - hierarquização;
- C) universalização - descentralização;
- D) equidade - participação popular;
- E) integralidade - universalização.

29 - É forma de descentralização de recursos:

- A) o repasse Fundo a Fundo: transferência de recursos do Fundo Municipal de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde;
- B) a remuneração de serviços produzidos: pagamento dos prestadores estatais por intermédio do gestor federal;
- C) o sistema de convênios: recursos estaduais financiando projetos executados pelo gestor federal do SUS;
- D) o repasse Fundo a Fundo: transferência de recursos do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde;
- E) a remuneração de serviços prestados pela rede estadual, com repasse convenial entre Município e Estado.

30 - Segundo a Norma Operacional Básica (SUS/96), a condição de gestão avançada do sistema estadual tem, como requisito, dispor de:

- A) 40% dos municípios em gestão estabelecida pela mesma NOB;
- B) 80% dos municípios em gestão semiplena;
- C) 60% dos municípios em gestão estabelecida pela mesma NOB;
- D) 30% da população residente no estado em municípios habilitados;
- E) 10% do valor do Teto Financeiro da Assistência (TFA) comprometido com transferências regulares e automáticas.

Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

- Crônica tem esta vantagem: não obriga ao paletó-e-gravata do editorialista, forçado a definir uma posição correta diante dos grandes problemas; não exige de quem a faz o nervosismo saltitante do repórter, responsável pela apuração do fato na hora mesma em que ele acontece; dispensa a especialização suada em economia, finanças, política nacional e internacional, esporte, religião e o mais que imaginar se possa. Sei bem que existem o cronista político, o esportivo, o religioso, o econômico etc., mas a crônica de que estou falando é aquela que não precisa entender de nada ao falar de tudo. Não se exige do cronista geral a informação ou o comentário precisos que cobramos dos outros. O que lhe pedimos é uma espécie de loucura mansa, que desenvolva determinado ponto de vista não ortodoxo e não trivial, e desperte em nós a inclinação para o jogo da fantasia, o absurdo e a vadiação de espírito. Claro que ele deve ser um cara confiável, ainda na divagação. Não se compreende, ou não compreendo, cronista faccioso, que sirva a interesse pessoal ou de grupo, porque a crônica é território livre da imaginação, empenhada em circular entre os acontecimentos do dia, sem procurar influir neles. Fazer mais do que isto seria pretensão descabida de sua parte. Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado: minutos no café da manhã ou à espera do coletivo.

(Carlos Drummond de Andrade. *Ciao. Shopping News-City News*)

31 - Segundo o autor, a crônica caracteriza-se por ser um texto:

- A) que não se compromete com temas específicos, como economia, finanças e esporte;
- B) de temática abrangente, que visa tratar os assuntos de maneira criativa e heterodoxa;
- C) não ortodoxo e não trivial, que só agrada ao leitor afeito à fantasia e à vadiação do espírito;
- D) literário, que se pauta na divagação e na imprecisão para referir-se aos fatos sociais;
- E) jornalístico, com pouco comprometimento com a verdade dos fatos.

32 - Em dado momento do texto, o autor usa a expressão “loucura mansa” (linha 15), que deve ser entendida como:

- A) a exposição de um ponto de vista pautado no bom-senso e na divagação;
- B) uma ato de desvario em que se busca o absurdo e a vadiação do espírito;
- C) uma atitude inconformada que visa gerar polêmica;
- D) uma atitude inusitada que extrapola os limites da falácia e da fantasia;
- E) a falta de compromisso do cronista com a exatidão, nos limites da confiabilidade.

33 - Uma das características atribuídas à crônica, de acordo com o texto, é:

- A) ter tema específico de dada área social;
- B) ser composta em linguagem acessível ao povo;
- C) discorrer sobre assuntos do cotidiano;
- D) apresentar um veio humorístico do autor;
- E) ser um texto que procura auxiliar as pessoas em geral.

34 - Apesar de escrito em linguagem culta, padrão, o texto contém trecho em linguagem distensa, próxima do coloquial. Este fato ocorre em:

- A) “Sei bem que existem o cronista político, o esportivo, o religioso, o econômico etc...” (linhas 8-10);
- B) “Não se compreende, ou não compreendo, cronista faccioso, que sirva a interesse pessoal ou de grupo...” (linhas 19-21);
- C) “Não se exige do cronista geral a informação...” (linhas 12-13);
- D) “Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado: minutos no café da manhã ou à espera do coletivo.” (linhas 25-27);
- E) “Claro que ele deve ser um cara confiável, ainda na divagação.” (linhas 18-19).

35 - Nos itens abaixo, os termos sublinhados - que têm a função textual de referir-se a outros anteriormente expressos - estão corretamente indicados quanto ao anterior a que se referem, EXCETO em:

- A) “...não exige de quem a faz ...” (linhas 3-4) = “crônica” (linha 1);
- B) “O que lhe pedimos...” (linha 14) = “cronista geral” (linha 12);
- C) “Fazer mais do que isto seria pretensão descabida de sua parte. (linhas 24-25) = “território livre da imaginação” (linha 22);
- D) “...sem procurar influir neles...” (linhas 23-24) = “acontecimentos” (linha 23);
- E) “...pretensão descabida de sua parte.” (linhas 24-25) = “cronista faccioso” (linha 20).

36 - A frase INCORRETA quanto à regência verbal, de acordo com a norma culta da língua, é:

- A) O cronista em que tenho ciência é aquele que escreveu duas crônicas no jornal de bairro.
- B) O cronista a que me refiro não precisa entender de nada com profundidade.
- C) O cronista a que aludo é aquele que não precisa entender de tudo.
- D) O cronista sobre cujo texto fiz um comentário é aquele que não precisa entender de nada ao falar de tudo.
- E) O cronista de cujos textos retirei estes exemplos é especializado em temas políticos.

37 - A frase INCORRETA quanto ao emprego do acento da crase é:

- A) As crônicas de Cecília Meireles dou preferência as de Fernando Sabino.
- B) O professor fez menção à crônica da página 400.
- C) Embora achasse que escrevia à Machado de Assis, não passava de um mau escritor.
- D) Afirmou o repórter que apenas visava à apuração dos fatos.
- E) O texto referia-se à toda crônica já publicada.

38 - Está INCORRETA, quanto à concordância verbal, de acordo com a norma culta da língua, a frase:

- A) Creio que este é um dos cronistas que mais trata de temas variados.
- B) Quem dentre os cronistas citados trataram de temas esportivos?
- C) Um ou outro cronista tratarão de temas variados.
- D) Há de tratar-se de temas populares nas crônicas do cotidiano.
- E) Hão de existir temas variados nas crônicas contemporâneas.

39 - Das frases abaixo, a única CORRETA quanto à flexão verbal, de acordo com a norma culta da língua, é:

- A)** Se proporem uma outra crônica, argumente que não há mais espaço nesta edição.
- B)** Com a cooperação de todos, o jornalista creu que havia condição de escrever a reportagem.
- C)** Os candidatos só poderão se inscrever no concurso de crônicas, se o requisierem.
- D)** Os alunos de minha escola jamais obteram incentivo para redigir textos em crônicas.
- E)** Se o autor da crônica intervir na questão, não ocorrerão outras críticas ferinas.

40 - A alteração na ordem dos termos feita nos itens abaixo não lhes modifica o sentido, EXCETO em:

- A)** "...e o mais que imaginar se possa." (linha 8) / ...e o mais que se possa imaginar.;
- B)** "Ele sabe que seu prazo de atuação é limitado..." (linhas 25-26) / Ele sabe que é limitado seu prazo de atuação...;
- C)** "Sei bem que existem o cronista político, o esportivo..." (linhas 8-9) / Bem sei que existem o cronista político, o esportivo...;
- D)** "O que lhe pedimos é uma espécie de loucura mansa" (linhas 14-15) / o que lhe pedimos é uma espécie de mansa loucura...;
- E)** "... porque a crônica é território livre da imaginação ..." (linhas 21-22) / ... porque a crônica é território da imaginação livre ...